

Problema no elevador afeta nova passarela ao lado da Alfândega**Passarela ao lado da Alfândega já começa a dar problemas**

» Inaugurada há menos de 10 dias, a passarela na região da alfândega, sobre a Rua Antônio Prado, que deveria estar beneficiando cerca de 20 mil pessoas que circulam diariamente pelo local, na verdade, por apresentar problemas no elevador, está causando transtorno para usuários, que estão se manifestando nas redes sociais.

A população reclama que os elevadores quebram a toda hora. Para as pessoas com deficiência e idosos fica difícil subir as escadarias, sendo que muita gente tem que carregar as bicicletas nas costas. Estamos enviando uma cobrança oficial à Autoridade Portuária de Santos, que junto com a empresa Rumo, executou a obra com o aval da Prefeitura de Santos. Esperamos uma solução para o problema", postou a deputada Rosana Valle (PL), em seu perfil no Facebook.

Ao ver uma foto das pes-

soas se esforçando para subir as escadas, o arquiteto urbanista também comentou nas redes: "tem fotos que dizem muito sobre o tipo de sociedade em que vivemos".

Inaugurada em no último dia 16, a nova passagem faz parte de uma série de modernizações em andamento no Porto de Santos que elevam a segurança da comunidade junto ao aumento da eficiência operacional das ferrovias que atendem ao porto. Além disso, vai de encontro às obras de revitalização do Centro Histórico, comandadas pela Prefeitura de Santos.

O projeto foi viabilizado por meio de uma parceria entre Prefeitura de Santos, a Santos Port Authority (SPA) e a empresa Rumo, que realizou a doação da obra, com investimentos estimados em cerca de R\$ 20 milhões.

O projeto arquitetônico do



O projeto foi viabilizado por meio de uma parceria entre Prefeitura de Santos, a Santos Port Authority (SPA) e a Rumo

empreendimento foi feito em harmonia com o edifício da Alfândega, erguido no século 19 e atualmente tombado como patrimônio do Município.

Toda a obra foi feita em

conformidade com os procedimentos legais junto aos órgãos de defesa do patrimônio histórico, tendo sido aprovada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos

(Condepasa).

SPA.

A Prefeitura e a Rumo alegaram que a SPA responde pelo equipamento. A SPA informa que os elevadores da passarela Alfândega-cais, destinados aos portadores de necessidades especiais e mobilidade reduzida, estão paralisados em função de uma manutenção corretiva. Enquanto isso, a Guarda Portuária encontra-se no local para auxiliar aqueles que necessitam atravessar pela via.

Alerta que o projeto não foi elaborado pela Autoridade Portuária, que tão somente analisou suas possíveis interferências nas atividades portuárias. Sua aprovação, no que tange ao dimensionamento e atendimento aos usuários, também não ficou a cargo da SPA. O referido projeto foi submetido aos órgãos municipais pertinentes, incluindo o Condepasa.

Também revela que somente assumiu a manutenção da passarela a partir de sua doação, ocorrida oficialmente no dia 16 de janeiro e que possui um contrato ativo para a manutenção preventiva e corretiva dos elevadores, os quais tem capacidade média de 16 pessoas por viagem, devendo ser prioritários para pessoas com mobilidade reduzida e necessidades especiais;

A SPA conta com um plano de atendimento aos usuários em caso de avaria dos elevadores, com interrupção do tráfego rodoviário e abertura da passagem junto à via férrea pela Guarda Portuária.

"Sobre as reclamações dos ciclistas, esclarecemos que as escadas são dotadas de canaletas para os pneus, a fim de facilitar a subida e a descida das bicicletas, não havendo necessidade de que sejam carregadas, finaliza. (Carlos Rattón)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3